

INICIATIVA DE CIDADE RESILIENTE AO CLIMA

ESSENCIAL DO PROJECTO

Efeitos de expansão e retração econômicas e perturbações climáticas no modo de vida e na resiliência de pequenas cidades do Delta Amazônico

Mensagens-chave

1. Na região do Delta no estuário Amazônico as inundações recorrentes afetam a população e podem aumentar devido às mudanças climáticas. Em torno de 60 a 90% da população urbana são, moderada ou altamente, vulneráveis e existem 1,2 milhão de pessoas que estão sob risco de inundação devido a uma infraestrutura precária.

2. Existem vários fatores que aumentam a vulnerabilidade às mudanças climáticas nessa região. Entre os fatores sociais se encontra a baixa renda da população e o nível acelerado da urbanização associado ao baixo nível de governança. Também contribui para a vulnerabilidade a ausência de serviços públicos essenciais, tais como fornecimento de água potável, esgotamento sanitário, coleta de resíduos sólidos e o sistema de drenagem.

Promover o planejamento e as práticas que orientam a resiliência e o desenvolvimento sustentável das pequenas cidades no Delta Amazônico diante de inundações causadas por distúrbios hidro-climáticos.

Porque é que este projeto é importante?

Quando confrontadas com as condições climáticas adversas ou perigosas, as populações rurais e peri-urbanas ficam cada vez mais dependentes dos serviços oferecidos pelas cidades para aliviar a crise socioeconômica.

As Pequenas Cidades do Delta Amazônico (PeCIDAMs) são extremamente vulneráveis a distúrbios hidro-climáticos e, portanto, é importante identificar a diversidade de conhecimentos e estratégias de seus habitantes para adaptar-se às mudanças climáticas.



Habitação em áreas ribeirinhas em Arumanduba -Abaetetuba

O que queremos conseguir?

O objetivo do projeto é coletar e analisar de forma participativa, as informações socioeconômicas e climáticas em 4 PeCiDAMs para responder as questões como:

- Quais são os atributos socioecológicos que contribuíram para que as PeCiDAMs possam superar os anos de estresse e crescimentos econômicos?
- Os PeCiDAMs são resistentes às mudanças climáticas e, se não, quais medidas de adaptação são necessárias para reduzir a vulnerabilidade?

Os resultados do projeto visam influenciar a tomada de decisões nas diferentes organizações de base dos municípios e dos Estados do Amapá e Pará, bem como nas duas principais universidades.

Que ações são tomadas?

Trabalhando em quatro cidades do Delta Amazônico: Abaetetuba e Ponta de Pedra, no Estado do Pará; e Santana e Mazagão, no estado do Amapá. Em cada cidade se faz:

- (1) Compilação de um conjunto de dados socioeconômicos coletados nas últimas três décadas por instituições diferentes,
- (2) Investigação do impacto das alterações climáticas na produção de municípios e a vulnerabilidade da população urbana em relação às mudanças de padrões de precipitação local a longo prazo, e em termos do nível do rio e do mar no estuário,
- (3) Discussão, de forma participativa com a comunidade, dos problemas e impactos das inundações nas cidades. Isto ajudará a conhecer se os moradores de PeCiDAMs têm estratégias de adaptação, e quais são estas, para reduzir a vulnerabilidade às mudanças climáticas.

Duração do Projeto: janeiro 2017 a junho de 2018

O link do projeto: Página de web de Iniciativa Climática de Cidades Resilientes

Facebook: @Cidades Resilientes al Clima CRC

Correio: Oriana Almeida (orianaalmeida@hotmail.com) y Shaji Thomas (shaji@outlook.com)

Equipo de investigación: Núcleo de Altos Estudos Amazônico (NAEA) da Universidade Federal do Pará (UFPA), Instituto Federal do Pará – IFPA, Universidade do Estado do Amapá - UEAP, Universidade da Columbia e Waterloo, UNIVAP - Universidade do Vale do Paraíba.



Este documento es un resultado de la iniciativa conjunta "Ciudades Resilientes al Clima en América Latina" apoyada por la Alianza Clima y Desarrollo (CDKN por sus siglas en inglés) y el Centro de Investigación para el Desarrollo Internacional de Canadá (IDRC por sus siglas en inglés). Este documento fue creado bajo la responsabilidad de la Fundación Futuro Latinoamericano (FFLA) como receptor de apoyo a través de la iniciativa conjunta.

CDKN es un programa financiado por el Departamento para el Desarrollo Internacional del Reino Unido (DFID) y la Dirección General de Cooperación Internacional (DGIS) de los Países Bajos y es dirigido y administrado por PricewaterhouseCoopers LLP. La gestión de CDKN está liderada por PricewaterhouseCoopers LLP y una alianza de organizaciones que incluye a Fundación Futuro Latinoamericano, LEAD Pakistán, el Overseas Development Institute, y SouthSouthNorth.

La iniciativa es financiada por DFID e IDRC. Las opiniones expresadas y la información contenida en este documento no reflejan necesariamente los puntos de vista o no son las aprobadas por DFID, DGIS, IDRC y su Junta Directiva, o las entidades de gestión de CDKN, quienes no podrán aceptar ninguna responsabilidad u obligación por tales puntos de vista, integridad o exactitud de la información o por la confianza depositada en ellas.

Esta publicación ha sido elaborada sólo como guía general en materias de interés y no constituye asesoramiento profesional. Usted no debe actuar en base a la información contenida en esta publicación sin obtener un asesoramiento profesional específico. No se ofrece ninguna representación ni garantía (ni explícita ni implícitamente) en cuanto a la exactitud o integridad de la información contenida en esta publicación, y, en la medida permitida por la ley, IDRC y las entidades que gestionan la aplicación de la Alianza Clima y Desarrollo no aceptan ni asumen responsabilidad, obligación o deber de diligencia alguno por las consecuencias de que usted o cualquier otra persona actúe o se abstenga de actuar, basándose en la información contenida en esta publicación o por cualquier decisión basada en la misma.